



BOLETIM OUTUBRO/2021

VALOR DA CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA AUMENTA 3,74%

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 442,70 no mês de outubro de 2021**, em Feira de Santana. Este valor representa um aumento de 3,74% em comparação ao do mês de setembro de 2021. No acumulado do ano (janeiro a outubro), o preço da cesta registrou elevação de 7,58% e, nos últimos 12 meses, aumentou 8,41%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, outubro de 2021

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	3,67	3 kg	11,01	2h 22min	3,38
Arroz (kg)	4,64	3,6 kg	16,70	3h 36min	-0,24
Banana-prata (dz)	5,18	7,5 dz	38,85	8h 24min	-0,77
Café moído (250g)	5,85	300 g	7,02	1h 31min	9,52
Carne (kg)	28,88	4,5 kg	129,96	28h 05min	0,35
Farinha de mandioca (kg)	3,94	3 kg	11,82	2h 33min	-2,96
Feijão (kg)	6,94	4,5 kg	31,23	6h 45min	-2,80
Leite Pasteurizado (l)	4,99	6 l	29,94	6h 28min	-0,99
Manteiga (500g)	20,28	750 g	30,42	6h 34min	-2,28
Óleo de Soja (900ml)	8,13	900 ml	8,13	1h 45min	3,08
Pão (kg)	10,39	6 kg	62,34	13h 28min	-1,52
Tomate (kg)	5,44	12 kg	65,28	14h 06min	37,72
Valor Total			442,70	95h 43min	3,74

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Neste mês de outubro, o tomate, depois de dois meses seguidos de queda no seu preço médio, registrou a elevação extraordinária de 37,72%. Outros produtos que também tiveram preços médios majorados foram: o café (9,52%), o açúcar (3,38%) e o óleo de soja (3,04%). As quedas mais significativas foram da farinha (-2,96%), feijão (-2,8%), manteiga (-2,28%) e pão (-1,52%). Os demais produtos da cesta básica apresentaram variações pequenas, de menos de 1%, positiva ou negativa. Nesse conjunto estão: arroz, banana, carne e leite.

Conforme visualiza-se na tabela 02, no último trimestre (agosto a outubro), a cesta básica em Feira registrou aumento de 3,14%, com destaque para o café (24,69%), tomate (15,5%) e açúcar (6,38%). No ano (janeiro a outubro), a alta acumulada foi de 7,58%, e, nos últimos 12 meses (outubro/20 a outubro/21), o valor da cesta subiu 8,14%. Neste período, nove dos doze produtos que compõem a cesta tiveram seus preços majorados, sendo as maiores elevações para: café (46,56%); açúcar (38,49%); manteiga (17%); tomate (14,05%); carne (11,37%) e óleo de soja (10,76%). O leite, o arroz e a farinha de mandioca foram os únicos que registram queda de preços sendo elas: (-7,93%), (-4,13%) e (-1,75%), respectivamente.

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Acumulado ano (%)	Variação 12 meses (%)
Açúcar	6,38	29,68	38,49
Arroz	0,85	-10,26	-4,13
Banana-prata	1,17	1,97	2,78
Café moído	24,69	45,04	46,56
Carne	-0,69	5,36	11,37
Farinha de mandioca	-2,72	-8,37	-1,75
Feijão	0,71	0,29	5,47
Leite Pasteurizado	1,63	-0,40	-7,93
Manteiga	3,08	10,26	17,00
Óleo de Soja	6,41	1,63	10,76
Pão	1,96	5,70	5,70
Tomate	15,50	32,04	14,05
Valor total	3,14	7,58	8,41

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



O comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses, visualizado no Gráfico 01, foi marcado, predominantemente, por uma tendência altista, com elevações mais acentuadas nos meses de maio, julho e outubro de 2021, quando atinge o maior valor da série.

Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba



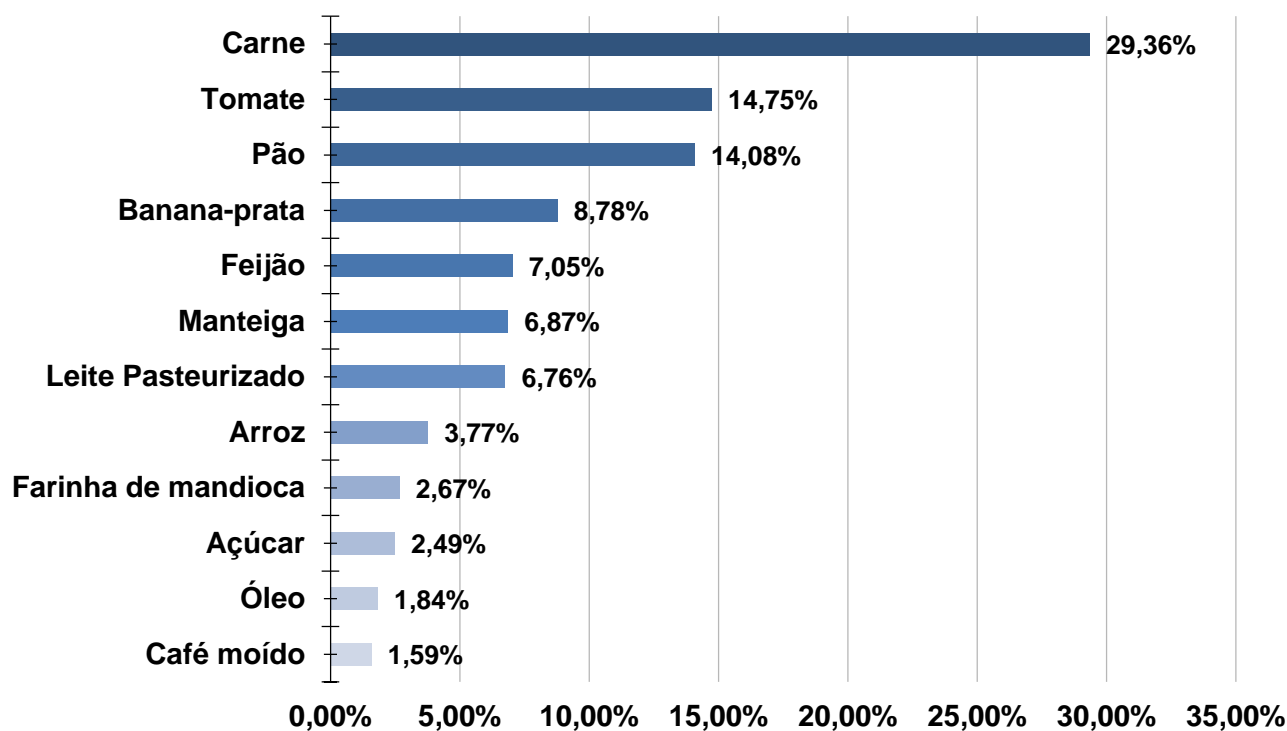
Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Essa escalada dos preços dos alimentos tem impactado diretamente o poder aquisitivo do trabalhador, que passa a comprometer uma parcela cada vez maior de sua renda para aquisição da cesta básica. De fato, enquanto em janeiro de 2021, o trabalhador feirense, que ganha um salário mínimo, despendia cerca de 41% da sua renda para adquirir o conjunto dos produtos da cesta básica, em outubro de 2021, essa despesa comprometeu 43,51% do seu salário.

Neste mês de outubro, o trio arroz, feijão e carne, alimentos básicos que compõem o o almoço do trabalhador, foram responsáveis por 40,18% do valor da cesta básica. O café da manhã convencional, pão, manteiga, leite e café, representou 29,30%. As duas refeições juntas responderam por 69,48% do valor da cesta. Percentual menor que o calculado no mês anterior (72,52%).



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, outubro de 2021

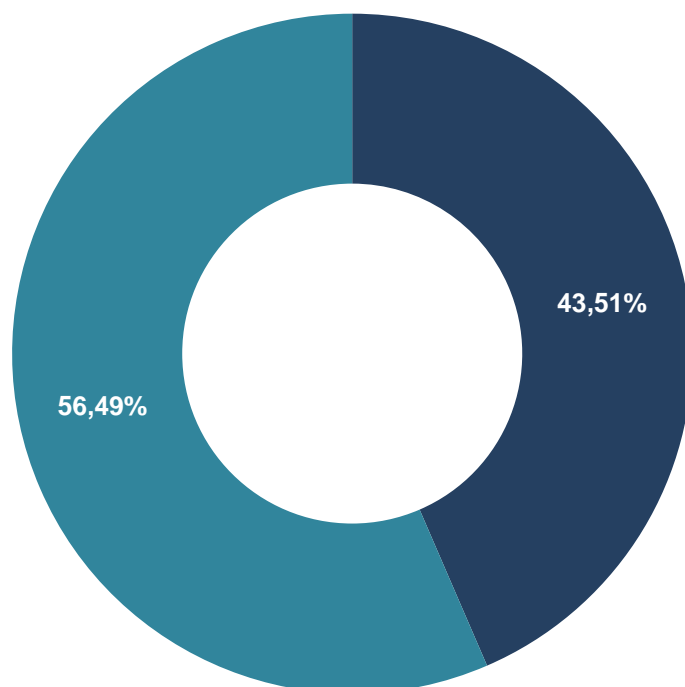


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

A cesta básica comprometeu 43,51% do salário mínimo líquido (salário com o desconto previdenciário - R\$ 1.017,50). Em termos de tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constatou-se um dispêndio de 95 horas e 43 minutos. Foram 3 horas e 28 minutos a mais de tempo de trabalho gasto para esse fim que o observado no mês de setembro.



Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, outubro 2021



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Alice Silva de Alencar

Allice Miranda de Oliveira

Joice Cirqueira Santos

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Sandra Bastos da Silva

Silmara Santos Silva